



# Noticiário

## Tortuga

a ciência e a técnica a serviço da produção animal

### A ATUAL MORTANDADE DE BOVINOS

Os Criadores documentam as vantagens do uso dos  
COMPLEXOS MINERAIS cientificamente preparados

Trecho da carta recebida do Sr. Pedro de Oliveira, criador que tem conseguido prevenir a atual mortandade de bovinos que, com grandes prejuízos, vem grassando em várias zonas do Estado.

*Fazenda Sta. Deolinda*

*Alves Lima, 18 de novembro de 1956*

*Ilmo. Sr.*

*Gerente da TORTUGA*

*Saudações*

.....graças a Deus e ao seu sal mineral, eu só tive 4 casos dessa doença: dois fatais que, apesar de conseguir dominar a diarréia, a fraqueza já era demasiada, ocasionando a morte; dois, que acudi mais cedo, salvei, ....mas em alguns vizinhos a mortandade tem sido enorme.

Como verifiquei, não só para o gado como para outros animais, que o seu COMPLEXO MINERAL IODADO é bom mesmo, rogo embarcarem-me 500 kg, como carga, para Quintana..."





**"TORTUGA"**

COMPANHIA ZOOTÉCNICA AGRÁRIA

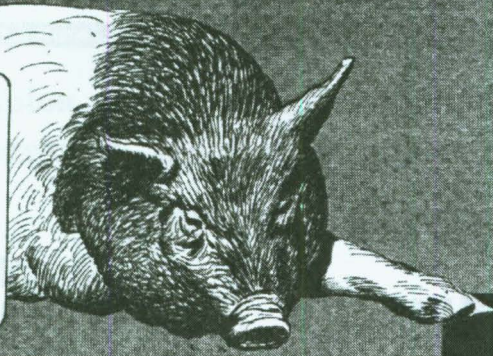
*agradece a honrosa preferência e deseja  
a todos os clientes e amigos*

*Feliz Natal e  
próspero Ano Novo!*





**Minerais e vitaminas - Fatores fundamentais para o aproveitamento das rações**



**suínos**

Dr. F. FABIANI

O animal digere apenas parte das substâncias nutritivas contidas nos alimentos ingeridos e é esta parcela, expressa em porcentagem, que se chama coeficiente de digestibilidade. No entanto, este coeficiente ou porcentagem dos princípios nutritivos aproveitados sofre a influência de vários fatores, que agem aumentando-o ou diminuindo-o. Dentre os primeiros, destacam-se os minerais e as vitaminas, cuja ação fisiológica eleva de forma decisiva a porcentagem de aproveita-

mentos obrigam a, antes de relatá-los, insistir na grande verdade por nós já divulgada e infelizmente ainda desconhecida de um grande número de criadores, segundo a qual, **ração econômica não é ração barata, mas aquela que, conservando perfeita a saúde, permite aos animais produzir no menor tempo possível e pelo menor preço, o quilo de carne, o litro de leite ou a dúzia de ovos.**

Assim frizada esta verdade que é a base econômica de toda criação, vejamos quais os resultados acima referidos. Examinaremos, para maior clareza, espécie por espécie.

**SUÍNOS** — Consoante a ração recebida, os porcos podem consumir 3, 6 ou mais quilos para ganhar um de peso vivo. Muitos criadores, porém, esquecendo-se desta realidade e levados pela aparência, preparam rações utilizando ingredientes que as façam o mais baratas possível. Pois, reputando cara uma ração que lhes fica, por exemplo, em Cr\$ 5,00 o quilo, preferem aquela de Cr\$ 3,00. Pensam, assim, agir em favor de sua economia. Realmente, à primeira vista parece que economizam dinheiro, porém, se procurarem verificar por quanto lhes fica o quilo de carne, logo constatarão o engano.

Façamos, então, o cálculo. Enquanto, para se obter um quilo de carne precisam-se de 6 ou mais de uma ração inferior, bastam apenas 3 quilos daquela bem equilibrada para se conseguir o mesmo efeito, ou seja:

**Ração barata** (cêrca de Cr\$ 3,00 o kg)  
Cr\$ 3,00 × 6 = Cr\$ 18,00 o kg de carne

**Ração bem equilibrada** (cêrca de Cr\$ 5,00 o kg) .....  
Cr\$ 5,00 × 6 = Cr\$ 15,00 o kg de carne

Importa lembrar ainda que, além de possibilitar um custo menor para o quilo de carne, a ração de Cr\$ 5,00 mantém boa a saúde do rebanho e permite aos porcos atingir o peso comercial em bem menor tempo. Assim é porque, enquanto os animais alimentados com a ração inferior ganham apenas de 30 a 40 gramas por dia, os que recebem da melhor, aumentam de 700 a 1.000 gramas.

No caso de porcos cevados exclusivamente com milho, a desvantagem é dobrada, porquanto, ao elevado preço deste alimento soma-se a sua baixa porcentagem de utilização, o que, em última análise, torna a criação anti-econômica.

No último artigo (NOTICIÁRIO TORTUGA, novembro, 1956, n.º 16), publicamos dados sobre o desenvolvimento dos porcos tipo frigorífico, os quais, aos 10 meses de idade, atingem, em média, 135 kg de peso vivo. Hoje, daremos, o consumo médio de uma boa ração balanceada, mineralizada e vitaminada, por quilo de peso ganho, considerando-se, evidentemente, animais de boa progênie.



FIG. 1 — Gráfico da Ração Completa. Para o seu rendimento, a ração básica contribui com 60%, as vitaminas com 20%, os minerais com 10% e os antibióticos com 10%.

mento ou eficiência dos alimentos (vide fig. 1). Poderíamos expor detalhadamente o mecanismo de ação destes importantíssimos agentes integradores das rações, contudo, julgamos mais interessante, em vez de uma longa dissertação científica, a apresentação de resultados práticos, por nós obtidos através de 20 anos de contínua experimentação em rebanhos das várias espécies animais. Resultados esses que confirmam e

I D A D E S	Ração bem balanceada, mineralizada e vitaminada Consumo por kg de peso ganho
-------------	---

De 30 a 60 dias	De 2,400 a 2,600 kg
De 60 a 120 dias	De 2,600 a 2,800 kg
De 120 a 210 dias	De 3,000 a 3,200 kg
De 210 a 300 dias	De 3,600 a 4,000 kg





# "TORTUGA"

COMPANHIA ZOOTÉCNICA AGRÁRIA

continuando a série de notáveis produtos para  
alimentação racional e econômica dos animais

*Apresenta agora*

as **VITAMINAS** da

# PRODUÇÃO

**MAIS LEITE**



## POLIVITAMÍNICO para BOVINOS

TIPO VACAS LEITEIRAS

BASE

VITAMINAS: A - D.  
Estimulantes da secreção gástrica  
Alcalinizantes  
Aminoácidos de elevado valor biológico.

DOSE

50 gr. para produção até 12 litros  
75 gr. " " " 18 litros  
100 gr. " produções maiores  
OU 1% NAS RAÇÕES.

## POLIVITAMÍNICO para SUINOS

TIPO ENGORDA

BASE

VITAMINAS: A - D - PP - B<sup>12</sup> e outras vitaminas  
do grupo B.  
ANTIBIÓTICOS: Bacitracina - Terramicina - Peni-  
cilina.  
Aminoácidos indispensáveis.

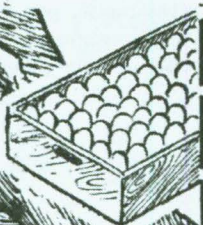
DOSE

1% NAS RAÇÕES.



**MAIS CARNE**

**MAIS OVOS**



## POLIVITAMÍNICO para AVES

TIPO POSTURA

BASE

VITAMINAS: A - D<sup>3</sup> - E - B<sup>1</sup> - B<sup>2</sup> - B<sup>12</sup> - Colina  
- Ácido Pantotênico - Ácido Nicotínico - Metio-  
nina - Outros aminoácidos indispensáveis.

DOSE

1% NAS RAÇÕES.

COMPLETAS  
EFICIENTES  
ECONÔMICAS

## TORTUGA

CIA. ZOOTÉCNICA AGRÁRIA  
AV. JOÃO DIAS, 1.356 - FONE: 61-1712 - S. PAULO